

Engenharia Florestal

FENOLOGIA DE CEDRELA ODORATA NA AMAZÔNIA LEGAL: INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS GEOGRÁFICAS E CLIMÁTICAS NOS PADRÕES REPRODUTIVOS

Hellen de Souza Nogueira - Hellen de Souza Nogueira - Acadêmica do 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: hellen.nogueira@estudante.ufla.br;

Ruann Rubens de Souza Santos - Ruann Rubens de Souza Santos - 6º período de Engenharia Florestal – UFLA. Contato: ruann.santos@estudante.ufla.br

Thiago Martins Santos - Thiago Martins Santos - Coorientador, Pós-graduando do Programa de Engenharia Florestal, UFLA. Contato: thiago.santos12@estudante.ufla.br

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Orientadora, Professora do Departamento de Ciências Florestais - UFLA. Contato: anabarbosa@ufla.br
-Orientador (a). - Orientador(a)

Resumo

A Amazônia abriga um complexo sistema de vegetação que desempenha papel fundamental no equilíbrio ambiental global. A estrutura e a distribuição de suas comunidades arbóreas resultam de uma interação complexa de processos naturais que moldam a diversidade funcional e a dinâmica florestal. Entre esses processos, o estudo dos padrões sazonais de floração e frutificação é essencial para compreender a dinâmica ecológica e as estratégias reprodutivas das espécies. Diante disso, objetivou-se analisar a distribuição geográfica da *Cedrela odorata* na Amazônia Legal e seus padrões de floração e frutificação, a partir de registros fenológicos disponíveis em coleções botânicas. A base de dados foi construída por meio da consulta a herbários nacionais e internacionais, via Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). As coordenadas foram processadas no R (v.4.3.2), com padronização espacial e remoção de duplicatas geométricas. Na Amazônia Legal, foram analisados 354 registros de *Cedrela odorata*, dos quais 121 (34,2%) apresentaram material fértil com informações fenológicas. Os resultados indicam que a floração concentra-se principalmente entre agosto e dezembro, enquanto a frutificação ocorre sobretudo entre setembro e janeiro, revelando um padrão sazonal diferenciado. Em termos proporcionais, foram observadas 38% das exsicatas com floração e 38% com frutificação, indicando equilíbrio entre os dois eventos reprodutivos. As análises são baseadas em registros de herbário, as relações descritas não implicam causalidade, mas permitem destacar a importância da caracterização fenológica da espécie. Assim, os resultados contribuem para o conhecimento ecológico e para o direcionamento de estratégias de conservação da *Cedrela odorata* na Amazônia Legal.

Palavras-Chave: Cedro, Ecologia de espécies, Processos reprodutivos.
Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/f3wxgBDYsT0>